

## INFORMAÇÕES

**Missas à semana:** Chama-se a atenção de que na próxima 3ª feira não haverá Missa, passando as intenções desse dia para a 5ª feira.

**Visita aos doentes:** Será feita pelo pároco na próxima 4ª feira, dia 28, na parte da tarde.

**Reunião da Comissão Fabriqueira:** Na próxima 6ª feira, dia 1, às 21 h., no Centro de Convívio. Como de costume, esta reunião é aberta a toda a gente que, no início, queira apresentar algum problema ou proposta.

**Inscrições para a catequese:** Para quem ainda não se inscreveu, tem a 2ª feira, dia 27, e 6ª feira, dia 1, das 19 às 20 h., Cartório Paroquial, a funcionar no Centro de Convívio. O Pároco pede que, pelo menos as crianças que frequentam a catequese pela primeira vez, sejam inscritas pelo pai ou mãe ou quem faz as suas vezes, e que tragam uma fotografia tipo passe. Pede ainda que, se não foram baptizadas nesta paróquia de Carreço tragam a cédula da vida cristã onde consta o seu Baptismo ou, na sua falta, uma certidão de Baptismo que terão que pedir ao pároco onde a criança foi baptizada.

**Início da Catequese:** A Catequese começará no próximo domingo, dia 3, na Missa, às 9,45 h., devendo as crianças estarem presentes às 9,30 h. Para essa Missa, na qual os catequistas renovarão o seu compromisso perante o pároco e a comunidade, são convidados, não só todas as crianças, mas também os seus pais. Participe!

**Convívio Fraternal:** Realiza-se durante 3 dias, no Seminário dos Passionistas, em Barroelas, começando na próxima 6ª feira, dia 1, às 21,30 h. e terminando na 2ª feira, dia 4, à noite. É destinado a jovens cristãos a partir dos 17 anos de idade, para aprofundamento da sua fé e do seu empenho na vida da Igreja, num ambiente de são convívio. Procuram-se ao menos 4 jovens do Senhor do Socorro para participarem. Onde estão os valentes?

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
27	Seg	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; João Jesus da Silva
28	Ter		
29	Qua	18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Francisco de Passos Pereira da Silva
30	Qui	18,30	Rosa Lima e Almas do Purgatório; Félix Guimarães Barbosa; Manuel da Costa Alves de Palma; Francisco Cerqueira Marques
1	Sex	18,30	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert
2	Sáb	18,30	Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Benjamim Rocha e família; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Maria da Natividade da Piedade Carvalho (aniv.)
3	Dom	9,45	Manuel da Cunha Moledo; Manuel Basílio Barcelos Lima; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

# PARÓQUIA VIVA



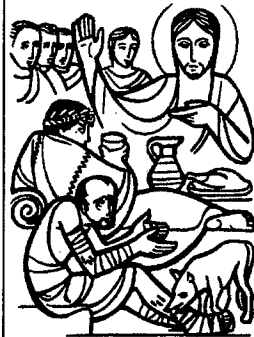
Nº 163 – 26/09/2004

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: [paroquia.socorro@sapo.pt](mailto:paroquia.socorro@sapo.pt) / Web: [paroquiasocorro.no.sapo.pt](http://paroquiasocorro.no.sapo.pt) • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

### 26º Domingo do Tempo Comum - Ano C



«disse Jesus aos fariseus: “Havia um homem rico, que se vestia de púrpura e linho fino e se banqueteava esplendidamente todos os dias. Um pobre, chamado Lázaro, jazia junto do seu portão, coberto de chagas ... até os cães vinham lambem-lhe as feridas ...» (Evangelho)

### O diálogo como chave para superar o terrorismo

O diálogo é uma força muito mais poderosa que a violência, consideraram os representantes religiosos e culturais que participaram do encontro «Homens e religiões», celebrado em Milão de 5 a 7 de Setembro. Por iniciativa da Comunidade de Santo Egídio e da arquidiocese de Milão, o encontro, que acontece todos os anos, reuniu milhares de pessoas de sessenta países, entre elas 350 conferencistas, cujo objectivo era promover «a valentia de um novo humanismo».

O novo humanismo que surge do encontro, como diz o «Chamado à paz» com o qual se concluiu o encontro, fundamenta-se na constatação de que “a violência é um fracasso para todos”, enquanto que “a arte do diálogo esvazia, com o passar do tempo, inclusive as razões do terror e tira terreno à injustiça, que gera ressentimento e violência”.

O mundo parece “ter esquecido que a vida humana é sagrada” – confessaram os participantes, entre os quais havia expoentes das religiões mais representativas do planeta. “Mas Deus está junto de cada vítima da violência e deseja o fim da violência que se apropria de corações e acções”, acrescenta.

“Deus tem compreensão de quem sofre por causa da guerra, de quem está desesperado. Deus indica hoje um novo caminho que há que percorrer com valentia», recorda o «Chamado».

“Agora é tempo de ter valentia para viver um novo humanismo, que ajude a dominar o medo e que permita construir agora o mundo de que necessitamos”, pedem os participantes. Por este motivo “cremos na necessidade de continuar com o diálogo. O diálogo é o caminho que dá um futuro ao mundo, pois permite viver juntos” – explicam.

## 26º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

#### DEUS OPTOU PELOS POBRES

– «O indigente está atormentado pela falta do necessário, lamenta-se, levanta muitos acusadores e não deixa nenhuma rua por percorrer, perseguido pela sua miséria, sem ter sequer onde passar a noite. Como conseguirá o infeliz dormir, atormentado pelo estômago, cercado pela fome, desprotegido quando vem o frio ou quando vem um aguaceiro?

Tu saís do teu banho, vestindo roupas claras, cheio de satisfação e euforia e diriges-te para a esplêndida mesa que te foi posta. O outro, porém, transido de frio e morto de fome, dá voltas e mais voltas pela praça pública, com a cabeça baixa e estendendo as mãos. O infeliz já nem tem ânimo para se dirigir ao bem-alimentado e bem-descansado, pedindo-lhe o sustento necessário, e muitas vezes retira-se coberto de insultos» (São João Crisóstomo, *Homilia sobre a primeira Carta aos Coríntios*).

#### 1ª leitura: Amós 6, 1a.4-7

«Agora acabará o bando dos voluptuosos» – O profeta Amós, ousada e corajosamente, denuncia o comportamento do povo que, vivendo alguns anos em paz e prosperidade, se entregou a uma vida dissoluta e longe do seu Deus. E não só. Também os pobres e abandonados, foram deixados a si mesmos. Amós chama ainda a atenção do povo para a insignificância e curta duração de semelhante vida.

#### 2ª leitura: 1 Tim. 6, 11-16

«Guarda este mandamento, até à aparição do Senhor» – S. Paulo escreve a Timóteo, seu representante junto da comunidade cristã de Éfeso, lembrando-lhe que um homem de fé não é, ou pelo menos pode não ser, aquele que sabe muitas coisas acerca de Deus, como, por exemplo, o teólogo, mas sim o que vive na fidelidade ao baptismo. Com efeito, crer não é tão somente aceitar um credo, ou ideologia. É empenhar-se em Jesus Cristo.

#### Evangelho: Lc. 16, 19-31

«Recebeste os teus bens em vida e Lázaro apenas os males. Agora ele encontra-se aqui consolado, enquanto tu és atormentado» – O Senhor não deixará sem castigo o rico avaro, não tanto pela riqueza em si, mas pelo desprezo dado ao pobre que à porta mendiga o pão para saciar a fome. Pão que por direito lhe é devido, mas lhe é negado pelo homem.

A presença de um profeta no meio do povo, faria com que os homens se modificassem, implorou o rico, ao Senhor. Contudo, nem o facto de ter sido enviado o Messias – Jesus Cristo – tocou o íntimo do homem. A avareza, o luxo e o supérfluo de uns tantos continuam a opor-se à miséria, à nudez, à falta de habitação, à fome, à inacessibilidade à cultura de dois terços da humanidade. Eis o fardo que pesa sobre nós.

### ESCURISMO

#### A carta topográfica e o espelho - 3

##### O nosso pequeno espelho

Um parêntese ser-nos-á útil, nesta etapa da nossa reflexão, para tentar medir a perfeita coincidência entre esta imagem de Deus, que Ele próprio nos deu, e as mais altas exigências do Escutismo.

Como seria o Escuta “amigo de todos” sem ter “compaixão e piedade”? Como poderia ele “ser útil e praticar diariamente uma boa acção” se não fosse “cheio de amor”? Como seria ele “obediente” se não fosse “lento para a cólera”? E como cumpriria a sua Promessa se não fosse “cheio de fidelidade”? O Escuta ama demais a simplicidade para adornar o seu espaço com um soberbo e majestoso espelho de Veneza, numa moldura dourada. Muito menos faria sentido levar tal objecto para o campo! Não temos mais que um pequenino espelho de bolso, que é a nossa Lei do Escuta. Mas basta-nos mantê-lo límpido e claro para que a imagem do Senhor aí se reflecta. Olhando-nos ao espelho a nossa imagem sobrepõe-se. Não é idêntica e o pecado é a causa. É por isso que, se devemos trazer sempre bem limpo o espelho, importa mais que saibamos limpar a nossa própria vida.

É isto, também, a pureza de que nos fala o 10º Artigo da Lei. O Evangelho diz-nos que “os corações puros verão a Deus” (Mt 5, 8). E é esta mesma pureza do coração que faz com que outros, através de nós, possam receber a imagem do Senhor.

(Continua)

### Generalizar...

Há coisas interessantes que acontecem na vida dos outros, que podem acontecer também na nossa vida.

Um escritor que leio frequentemente foi fazer uma conferência a Berlim. Tomou um táxi conduzido por um alemão muito correcto, rápido e honesto.

Mais tarde tomou outro táxi conduzido por um árabe. Deu-lhe a direcção para onde ia e puseram-se em andamento. Verificou que o motorista o levou em direcção contrária ao destino pretendido.

Quando chegaram ao fim, o escritor disse: Não me trouxe bem. Não veio directo. Passeou-me por toda a cidade de Berlim.

- Por toda não, mas .. - respondeu o árabe.

O passageiro pagou o que estava marcado e ficou aborrecido por ter sido enganado.

Ao regressar ao aeroporto, tomou outro táxi. O motorista era africano. Muito alegre, simpático, sorridente e encantador. Conduziu pelo caminho certo. E até cantou ao volante!

O escritor diz ter caído no pecado de julgar que os alemães são todos honestos, que todos os árabes são suspeitos e que todos os africanos são simpáticos.

Há realmente uma tendência para generalizar. Mas nem sempre o bem que as pessoas praticam - os médicos, os juizes, os padres, etc. - nem sempre é generalizado. No entanto, o mal que um ou outro cai na tentação de praticar, esse é largamente generalizado e divulgado!